

“À GLÓRIA DO GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO”

COMPORTAMENTO E POSTURA MAÇÔNICOS

“Velar para que todos os Irm. se conservem nas CCol. com o devido respeito disciplina e ordem”
(dever do 2º Diácono – Ritual)

a) COMPORTAMENTO ADEQUADO



O autor, dirigindo os trabalhos de sua Loja “Washington Pelucio, 326” GLESP (São Paulo)

Quando iniciados trazemos em nosso âmago uma carga de valores agregados no decorrer de nossas vidas. Valores esses que nos fazem sempre referendar nossas atitudes para com o próximo em qualquer lugar, em qualquer situação, sobre as mais variadas circunstâncias. Estamos sempre coordenados em função de Leis e Conceitos estabelecidos pela sociedade no decorrer dos anos.

Dentro da Ordem temos também nossos mandamentos, nossos códigos, nossos costumes, comportamentos, enfim a indicação do nosso norte. A **ordem**, o amor e o progresso são, ao mesmo tempo, a causa e o objetivo de nossas reuniões. Quando examinamos os conceitos de ordem, logo vislumbramos a necessidade da ritualística bem executada. Em especial em nossos trabalhos temos um ritual a ser seguido, nosso cerimonial deve seguir todos os cânones, meticulosamente, estabelecendo uma unidade de doutrina, a antítese seria a anarquia.

Todo Irmão estará convencido de que haverá de ter um comportamento adequado em todo o momento e lugar, não só Maçônico, mas durante vinte e quatro horas de seu dia. Conceitos impessoais, deduções subjetivas, pensamentos menores e pré-conceitos sem fundamentação são razões mais que suficientes para demonstrar o quão vazio será o relacionamento deste Ir. para com

seus pares. “*Se tiverdes acesso a tão alta condição, não esqueçais que existiram outros antes de ti, e que se pensares ver os outros menores estará demonstrando como queres ser tratado*”.

Ao fazermos o Sinal de Ordem, bem como a Saudação Ritualística, devemos estar perfeitamente eretos, altivos formando um Esquadro com os PP.'. quando executarmos o sinal de ordem que por si só representa um ângulo reto. É símbolo da **postura** que deve presidir o discurso do Maçom, respeitando-se rigorosamente E.', N.' e Pr'.. Dessa forma, só são realizados quando o Obr.' estiver de pé e parado, ou praticando a Marcha Ritualística.

Portanto, os Sinais e Saudações jamais podem ser feitos por quem esteja sentado, andando, ou portando Instrumentos de Trabalho (*Malhete, Bastões, Espadas, Livros, etc*).

O Ven.'. M.' e os VVig.' respondem às Saudações com um leve meneio de cabeça.

Nossas **palavras, gestos e atitudes**, são cartões de visita do nosso comportamento. Temos momentos de incorreção, **mas não se julga ninguém pelo tombo e sim pelo modo como ele se levanta**.

Meus queridos Irmãos digam suas palavras, pratiquem corretamente a ritualística com a **postura e seriedade** que requer o respeito, a ética e o comportamento dentro e fora do Templo.

b) COMPORTAMENTO INADEQUADO

Um dos problemas que às vezes ocorrem, é o **falatório nas Colunas**, além de prejudicar o ensinamento aos AApr.' e CComp.'. durante as instruções ou apresentações de trabalhos, são péssimos exemplos. Nesse caso o Ven.'. M.' deve solicitar ao 2º Diácono que é o responsável pela ordem em ambas as colunas, que verifique o murmúrio que está chegando ao Or.' vindo do Norte e do Sul. O 2º Diácono deve ser preparado para responder mais ou menos assim: “*Ven.'. M.'. houve realmente murmúrios na Coluna do Norte e do Sul, mas já terminaram e de agora em diante a reunião prosseguirá reinando silêncio nas Colunas*”.

c) POSTURA

(Nestor Pinho Filho – M.'. I.'.)

O homem, comunica-se com o Grande Arquiteto do Universo e com seus semelhantes de diversas formas, tais como, palavras, escrevendo, pintando, esculpindo, no entanto faz uso freqüente de **Posturas** e atitudes do corpo. Importante é que o faça bem feito, de modo uniforme para que tenha um significado adequado.

As **Inclinações de cabeça e do corpo**, são fundamentalmente posturas de reverência, de respeito, de devoção ou de saudação.

Posturas com as mãos – o homem ao falar costuma fazer posturas com as mãos procurando desta forma comunicar melhor a sua mensagem. Muitas vezes, mesmo não acompanhado de palavras eles são mais eloqüentes do que as próprias palavras. As mãos falam. Expressam sentimentos, os mais diversos.

1) *Mãos elevadas ou estendidas* – é a postura típica do celebrante nas orações.

2) *Impor as mãos* – é sinal de bênção e de reconciliação, de transmissão do Dom do Espírito.

3) *Dar as mãos* – sinal de saudação fraterna, de unidade.

Elevar os olhos ao céu – é usado em momentos solenes de intensa expressão religiosa, como se o homem estivesse vendo ao Pai, face a face.

O ósculo ou beijo – sinal de reverência de comunhão, de amor; demonstra afeto.

O sopro – simboliza a força, a ação do Espírito de Deus. Aquele sopro que fez o homem um ser vivente, o sopro no Livro da Lei representa a presença ativa do Grande Arquiteto do Universo no homem.

A **genuflexão** – por excelência um ato de adoração na Liturgia Latina, na Igreja Católica, a genuflexão perante a cruz não significa adoração a esta e sim ao Cristo ali representado, ela pode ser simples ou dupla, isto é, com um ou dois joelhos.

A **prostração** – é utilizada nas ordenações de Bispos, Presbíteros e Diáconos, bem como na profissão perpétua dos religiosos, quando o homem tem consciência de sua fragilidade, de sua pequenez e incapacidade de corresponder à vocação por suas próprias forças.

O **andar** – existem modos e modos de andar. O andar litúrgico não é mera finalidade de locomoção de um lugar para outro. É antes um andar significativo, respeitoso, composto. Convém que tais ações seja realizadas com dignidade, sem agitação, nada de correria. *Com as paradas nos locais adequados para saudação, quando estiver em Loja.*

Algumas **posições** do corpo merecem considerações especiais. Elas devem expressar atitudes de todos. São elas: *o estar de pé, o estar de joelhos e o estar sentado.*

O **estar de pé** expressa sobretudo respeito, prontidão, disposição de ação; *o Irmão deve estar sempre com a coluna ereta, se estiver à Ordem, não esquecer as posições dos braços e membros inferiores, se estiver perfilado, não deve se apoiar sobre um só pé, e sim estar com uma postura sempre digna.*

O **estar sentado** expressa bem o acolhimento e a meditação. Daí o estar assentado para ouvir, durante grande parte das Sessões, entretanto o ideal é também estar com a coluna ereta, preferencialmente com as *mãos apostas aos joelhos*, nunca cruzar os braços ou os membros inferiores durante as Sessões.

O **ajoelhar-se**, exprimem o respeito a humildade, o arrependimento, a adoração. Daí sua oportunidade durante a consagração, nas bênçãos solenes, em certos ritos penitenciais. Em nossas Sessões há momentos em que se solicita que um ou outro Irmão o faça, isto deve ser feito também de forma respeitosa.

O que importa é que haja unidade. Isso exige espírito de desprendimento, de superação dos próprios gostos e preferências pessoais. Exige atitude de obediência. Nisso não é possível que cada qual faça o que acha melhor ou de seu gosto. Nós temos uma linguagem comum também através da Postura do nosso corpo.

Valdemar Sansão

E-mail: vsansao@uol.com.br

Fone: (011) 3857-3402

Apoio:

- **Ritual do Aprendiz Maçom;**
- **“O Despertar para a Vida Maçônica”** (Valdemar Sansão – aguardando publicação).

Disciplina – É a observância de preceitos e normas para a ordem que convém ao funcionamento duma organização. A Maçonaria induz sua prática aos seus adeptos.